

Estudo analisa eficiência econômica da atividade pesqueira no Rio Madeira

Na tentativa de descrever e avaliar as características econômicas para adequá-las à atividade pesqueira, especialmente na região do baixo e médio Rio Madeira, o pesquisador do Instituto Federal de Educação ([Ifam](#)) de Parintins, professor e doutor em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Renato Soares Cardoso, desenvolve desde 2003, um estudo para ajudar os pescadores locais a evitar o **desperdício do pescado**.

Intitulado 'A atividade pesqueira na região do Médio e Baixo rio Madeira: análise econômica e eficiência técnica' o projeto está sendo desenvolvido no Ifam de Parintins (AM), localizado a 369 quilômetros a leste de Manaus.

Desde 2011, o estudo passou a ser desenvolvido com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), por meio do Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Programa Primeiros Projetos (PPP).

“Estudo a atividade pesqueira desde 2003, iniciando no mestrado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia ([Inpa](#)) e dando continuidade durante o doutorado, de 2007 a 2011. A partir do ano retrasado, já com aporte financeiro da Fapeam, dei prosseguimento às pesquisas”, esclareceu Cardoso.



COLETA DE INFORMAÇÕES

Cardoso informou que um grupo de oito pesquisadores do Ifam e da Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)) percorre os municípios de Humaitá, Manicoré, Novo Aripuanã, Borba e Nova Olinda recolhendo dados nas colônias e sindicatos de pescadores, além de Organizações Não-Governamentais (ONGs) que trabalham nas comunidades.

“Faremos a análise econômica que é substancial para que os órgãos competentes possam conhecer a importância econômica da atividade pesqueira no Rio Madeira. Já na análise da eficiência técnica, veremos como os pescadores estão utilizando os insumos relacionados à produção pesqueira”, explicou o pesquisador.

Ele informou que ao fazer o cruzamento das duas análises, o estudo pretende chegar a uma equação que mostrará se a análise econômica tem influência direta na eficiência técnica e como os pescadores podem ser beneficiados com esse resultado. “Eles (pescadores) podem chegar ao mesmo resultado de pescado utilizando menos insumos, como por exemplo, iscas”, explicou.

Os resultados ajudarão no conhecimento do contingente da população que tem na pesca sua principal fonte de renda, no conhecimento das espécies de peixes que compõem as capturas comerciais no Rio Madeira, na adequação de uma proposta de manejo que envolva as peculiaridades da atividade

pesqueira comercial da região, além de auxiliar na divulgação nos mais diversos meios de comunicação, das características da pesca comercial, dos locais explorados e das espécies capturadas.

SOBRE O PPP

Esse programa, desenvolvido em parceria com o CNPq, consiste em apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas e particulares, sem fins lucrativos, de Ensino Superior e/ou de pesquisa sediadas ou com unidades permanentes no Estado de Amazonas visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho